

ESTSTATUTO

da SOCIEDADE POLONO-BRASILEIRA "POLÔNIA"

Com o nome supra e com séde a Rua Major Sertorio Nº 89a, fundou-se na cidade de São Paulo, no dia 27 de Outubro p.p. uma Sociedade cujos fins são

Art.I.

Os Fins da Sociedade.

Propaganda do bom nome Polonez no Brasil e Brasileiro entre os Polonezes, pela commemoração dos Feriados Nacionaes dos dois paizes, organização de conferencias, concertos e divertimentos para os socios, assim como patrocínio de todos os esforços tendentes para o mais perfeito entendimento entre as duas Nações em todos os assumptos que as possam interessar.

Art.II.

Dos Socios.

Pode ser membro da Sociedade toda a pessoa que sympathizar com a Causa Poloneza. São sempre considerados socios honorarios os Representantes da Republica dos Estados Unidos do Brasil em Varsovia e da Republica da Polonia no Rio de Janeiro e em São Paulo, como pode ser tambem membro honorario toda a pessoa que, de qualquer modo teria concorrido para o desenvolvimento da Boa Causa Poloneza no Brasil ou da Sociedade. Os socios honorarios são eleitos pela acclamação numa reunião ordinaria ou assembléa geral plenaria.

Art.III.

Das Contribuições.

Os socios pagarão uma joia de 50\$000 e uma contribuição mensal de 15\$000.

Art.IV.

Da Admissão dos Socios.

As pessoas desejosas fazer parte da Sociedade, dirigirão neste intuito um pedido de admissão por escripto, apoiado por dois membros fundadores ou pertencentes á Sociedade no minimum dois annos, á Directoria que, por sua vez o encaminhará para a commissão de syndicancia á qual competará emitir o respectivo parecer.

Art.V.

Das Obrigações dos Socios.

Todo socio que pela sua conducta desabonasse de qualquer maneira o bom nome Polonez ou da Sociedade, bem como aquelle que prejudicasse os fins desta ou transgredisse o seu estatuto ou regulamento interno, será suspenso pela Directoria, em seus direitos sociaes, até a mais proxima reunião a qual apóz ter constatado os factos incriminados, pode eliminá-lo da lista dos socios, por uma votação secreta, pela maioria de votos dos socios presentes na reunião. O socio assim eliminado ou que tiver abandonado a Sociedade de espontânea vontade, perderá todos os direitos sobre os donativos ou contribuições que teria feito á Sociedade.

Art.VI.

Do Executivo da Sociedade

Formam o executivo da Sociedade:

- 1º A Directoria composta do Presidente, Vice-Presidente, Secretario, Thesoureiro e Bibliothecario.
- 2º A Comissão Fiscal composta de tres socios.
- 3º A Comissão de Syndicancia composta de sete socios.
- 4º A Assembléa Annual-Plenaria.

Art.VII.

Das Eleições do Executivo.

O executivo será eleito para o periodo de dois annos, na assembléa annual plenaria, por uma votação secreta, pela maioria de dois terços de votos dos socios presentes na assembléa.

STATUT

TOWARZYSTWA POLSKO-BRAZYLJSKIEGO "POLONIA"

Pod powyższą nazwą i siedzibą przy ulicy Major Sertorio Nr.89 a za- wiązało się d.27.października 1929 r. Towarzystwo mające na celu:

Art.I.

Cele Towarzystwa.

Celem Towarzystwa jest krzewienie dobrej sławy Imienia Polskiego w w Brazylji i Brazyljskiego wśród Polaków, przez obchodzenie świąt narodowych obu Państw, urządzenie odczytów, koncertów i zabaw towarzyskich, jak również popieranie wszelkich dążeń do ścisłego porozumienia się obydwóch Krajów we wszystkich sprawach interesujących je.

Art.II.

O Członkach.

Członkiem Towarzystwa może być każda osoba pełnoletnia, sprzyjająca sprawie Polskiej. Członkami honorowymi są zawsze Przedstawiciele Republiki Stanów Zjednoczonych Brazylji we Warszawie i Rzeczy Pospolitej Polskiej w Rio de Janeiro i w São Paulo, jak również może być każda osoba, która przyczyniła się do rozwoju Sprawy Polskiej w Brazylji lub Towarzystwa. Członkowie Honorewi wybierani są przez akalamacje na Ogólnym lub Walnym Zebraniu.

Art.III.

O Oplatach.

Członkowie Towarzystwa opłacają jednorazową kwotę wpisową wysokości 50\$000 oraz składki miesięczne wysokości 15\$000.

Art.IV.

O Przymieraniu Członków.

Osoby życzące sobie należeć do Towarzystwa, składają w tym celu do Zarządu podanie na piśmie, poparte przez dwóch członków założycieli, lub należących do Towarzystwa conajmniej dwa lata. Zarząd zaś skieruje podanie kandydata do Komisji Balotującej, obieranej na Walnym Zebraniu w celu przyjmowania członków do Towarzystwa.

Art.V.

O Obowiązkach Członków.

Członek, który postępowaniem swoim mógłby w jakikolwiek sposób przynieść szkodę dobremu imieniu Polskiemu lub Towarzystwu, albo szkodzić celom tegoż, jak również przekraczający Statut lub Regulamin Wewnętrzny, zostaje zawieszony przez Zarząd, w swych prawach członkowskich, do najbliższego Ogólnego Zebrania, które to, po rozpatrzeniu sprawy może go skreślić z Listy Członków, przez Głosowanie Tajne, ilością połowy głosów członków obecnych na Zebraniu. Członek w ten sposób wydalony z Towarzystwa, lub występujący dobrowolnie, traci wszelkie prawa do zwrotu sum wpłaconych, jak również darowizn przez niego Towarzystwu ofiarowanych.

Art.VI.

O Władzach Towarzystwa.

Do Władz Towarzystwa należą:

- 1^a Zarząd, składający się z Prezesa, Vice-Prezesa, Sekretarza, Skarbnika i Bibliotekarza.
- 2^a Komisja Rewizyjna, składająca się z trzech Członków.
- 3^a Komisja Balotująca, składająca się z siedmiu Członków.
- 4^a Walne Rocznego Zebranie.

Art.VII.

O Wyborze Władz Wykonawczych.

Władze Wykonawcze Towarzystwa zostają wybierane na przeciąg dwóch lat na Walnym Rocznym Zebraniu, przez głosowanie tajne większością dwóch trzecich głosów Członków obecnych na zebraniu.

Art.VIII.

Dos Membros dos Executivo.

Para Presidente e Secretario da Sociedade poderão ser eleitos somente socios que fallarem os idiomas polonez e portuguez, morando em São Paulo pelo menos tres annos. Todos os candidatos á membros da Directoria em geral devem ser socios previamente pelo periodo minimo de dois annos. Presidente honorario pode ser toda a pessoa amiga da Causa Poloneza; é eleito pela acclamação numa reunião ordinaria ou assembléa geral plenaria. A Comissão de Syndicancia é composta de sete membros dos quaes tres devem ser membros da Directoria. Tanto os membros da Comissão de Fiscalisação como os da Syndicancia devem fallar a lingua poloneza.

Art.IX.

Das Obrigações do Executivo.

a) Compete ao Presidente, e na sua ausencia ao vice-presidente, representar a Sociedade e responder por ella judicial e extrajudicialmente -- não cabendo esta responsabilidade aos socios --, presidir as reuniões e assembléas, conceder ou cassar a palavra aos oradores, assignar junto com o secretario, ou na ausencia deste com qualquer outro membro da directoria, as actas das reuniões e assembléas, toda a correspondencia e quaequer documentos, feitos em nome da Sociedade, visto que estes ultimos serão considerados validos e obrigatorios quando tiverem as assignaturas supra mencionadas.

b) Compete á Directoria elaborar ou modificar o regulamento interno da Sociedade e submettel-o para a aprovação á assembléa annual plenaria, zelar pelo desenvolvimento da Sociedade, pela sua correcta gestão e vigiar pela rigorosa observancia, pelos socios, do estatuto e regulamento interno.

c) Compete á Comissão Fiscal fiscalizar a escripta e a caixa da Sociedade e apresentar da sua função um relatório minucioso na assembléa annual plenaria.

d) Compete á Comissão de Syndicancia colher informações exactas a respeito dos candidatos á socios e sendo estas boas, admittil-os, fazendo conhecer o seu parecer mediante uma votação secreta, bastando neste caso dois votos contrários para a rejeição do pedido do candidato.

Art.X.

Das Reuniões e Assembléas.

A Assembléa Annual Plenaria deve realizar-se cada anno entre os dias 1º e 30 de Janeiro; as reuniões ordinarias e assembléas extraordinarias realizar-se-ão de acordo com a decisão da Directoria ou a pedido de 1/3 de todos os socios. Para a validade das decisões das reuniões e assembléas se- rá exigido, para as primeiras, o comparecimento de um terço de todos os socios mais a Directoria e para as segundas a metade e a Directoria.

Art.XI.

Da Reforma do Estatuto.

A reforma do estatuto pode efectuar-se somente numa assembléa annual plenaria, decorridos tres annos depois da sua aceitação ou ultima reforma.

Art.XII.

Dos Bens da Sociedade.

A respeito dos bens que a Sociedade possue ou venha a possuir pode decidir somente uma assembléa annual plenaria ou plenaria extraordinaria convocada especialmente para este fim.

Art.XIII.

Da Dissolução da Sociedade.

Se por quaequer motivos a Sociedade desse ser dissolvida, o Presidente convocará uma assembléa geral extraordinaria, a qual concordando com esta decisão, elegerá uma comissão composta de cinco socios, que será incumbida da liquidiação dos bens da Sociedade, transmittindo o saldo liquido á uma Instituição Scientifica Poloneza no Brasil ou na Polonia de acordo com a indicação feita pela assembléa a este respeito.

São Paulo 21 de Novembro de 1929.

Presidente, Prof. Antonio Villié

Vice-Presidente, Prof. Dr. Vitoldo de Thimé

Secretario, Conde Affonso de Breza

Thesoureiro, Dr. Mariano Sieg

Bibliothecario, Prof. Henrique Jezierski

Art.VIII.

O Członkach Władz Wykonawczych.

Prezesem Towarzystwa i Sekretarzem mogą być tylko osoby wiedzące językami Polskim i Portugalskim, zamieszkałe w São Paulo przynajmniej przez trzy lata. Każdy zaś kandydat na Członka Zarządu w ogóle, powinien należeć do Towarzystwa conajmniej dwa lata. Prezesa Honorowym Towarzystwa może być osoba sprzyjająca sprawie Polskiej, wybrana przez akklamację na Ogólnym lub Walnym Zebraniu. Do Komisji Balotującej musi zawsze należeć trzech Członków Zarządu. Członkowie Komisji Rewizyjnej jak i Balotującej powinni wiedzieć językiem Polskim i należeć do Towarzystwa conajmniej dwa lata.

Art.IX.

O Obowiązkach Władz Wykonawczych.

a). Do obowiązku Prezesa, lub w jego nieobecności Wice-Prezesa, należy przedstawić Towarzystwa i odpowiadać za nie wobec Władz Państwowych i osób trzecich, - Odpowiedzialność ta nie spada na Członków, - przewodniczyć na Zebraniach, udzielać i odbierać głos mówcom, podpisywać wraz ze Sekretarzem, lub w tejże nieobecności, z jednym z Członków Zarządu, protokły Zebrania, wszelką korespondencję i dokumenty tyczące się Towarzystwa, które tylko zaopatrzone w powyżej wymienione podpisy będą ważne i obowiązujące.

b). Do obowiązku Zarządu Towarzystwa należy opracowanie Regulaminu Wewnętrzne lub jego zmiany i podanie go do zatwierdzenia Walnego Rocznego Zebraniu, ozuwanie nad Rozwojem Towarzystwa, sprawnym jego funkcjonowaniem, oraz baczenie nad scialym wypełnianiem, przez Członków, Statutu i Regulaminu Wewnętrznego Towarzystwa.

c). Do obowiązku Komisji Rewizyjnej należy sprawdzanie Księbek Rachunkowych i Kasę Towarzystwa i przedstawienie szczegółowego Sprawozdania ze swojej Gospodarki na Walnym Rocznym Zebraniu.

d). Do obowiązku Komisji Balotującej należy zbieranie prawdziwych informacji o kandydatach na Członków i przyjmowanie ich do Towarzystwa. Komisja wydaje swoją opinię przez Głosowanie Tajne, przy czym dwa głosy przeciw uważane są za wystarczające dla odrzucenia podania kandydata.

Art.X.

O Zebraniach.

Walne Rocne Zebranie odbywa się między 1-ym i 30-ym stycznia każdego roku, zaś Ogólne lub Nadzwyczajne Walne na moc postanowienia Zarządu lub na rzędanie jednej trzeciej ogólnej ilości Członków. Dla ważności uchwał Walnego Rocznego Zebrania lub nadzwyczajnego Walnego jest wymagana obecność połowy ogólnej ilości członków i Zarządu, natomiast dla uchwał Ogólnego Zebrania wystarcza jedna trzecia Członków i Zarządu.

Art.XI.

O Zmianie Statutu.

Zmiana Statutu może nastąpić tylko na Walnym Rocznym Zebraniu po upływie trzech lat od czasu przyjęcia go przez Towarzystwo lub ostatniej jego zmiany.

Art.XII.

O Sprawach Majątku.

W sprawach Majątku, który Towarzystwo posiada lub posiadać może w przyszłości decyduje tylko Walne Rocne Zebranie, albo zwolane w tym celu Nadzwyczajne Walne.

Art.XIII.

O Rozwiążaniu Towarzystwa.

Gdyby z jakichkolwiekbądź przyczyn Towarzystwo miało zostać rozwiązane, Prezes zwolniaje Nadzwyczajne Walne Zebranie, które potwierdzając to postanowienie, wybiera z pośród siebie Komisję, składającą się z pięciu Osób, dla likwidowania Majątku Towarzystwa, przekazując Pozostałość z likwidacji na tą Instytucję Naukową Polską w Brazyliji lub w Polsce, który walczy Nadzwyczajne Walne Zebranie.

São Paulo d.21.Listopada 1929.

(-) Prof. Antoni Villié, prezes

(-) Alfons Bréza, sekretarz

Membros Fundadores da Sociedade

Pôlano-Brasileira "Polonia"

Prof. Antonio Villié

Prof. Dr. Vitoldo de Thimé

Conde Affonso de Breza

Dr. Mariano Sieg

Prof. Henrique Jezierski

Adão Bocewicz

Estanislau Dekarzewski

Henrique Mirgalowski

Leonardo Wezyk

~~Stanislaw Grawdzki~~

Wencislaus Gobiec

Adolfo Zymelka

José Jucha

Czeslaus Lewandowski

Sigesmundo Chmielewski

Ludovico Pobog-Kossobudzki

Jorge Kostecki

Dr. Mariano Kazniakowski